

# FACULDADE DE LETRAS



CURSO DE FILOSOFIA

2º ANO

TURMA NOCTURNA

## SUMÁRIOS

DISCIPLINA FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

PROFESSOR Maria Carmelita Homem de Sousa

5  
21 (32)

~~1991-1992~~

1992-1993

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Outubro

### Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>12</u> das <u>21h</u> às <u>23h</u></p>	<p>N.º <u>1</u></p>	<p>1. Articulação interna dos pontos fundamentais do Programa.</p>	<p><u>AmChh</u></p>
	<p>e <u>2</u></p>	<p>2. Considerações sobre as diversas modalidades de avaliação. O que vai ser avaliado e os critérios dessa avaliação.</p>	
	<p>Teórico Prático</p>	<p>3. Explicitação dos objectivos pedagógico-didáticos desta disciplina filosófica.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Outubro

### Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>13 — das 21h às 23h</p>	<p>N.º 3 — e 4 —  Teórico Prático</p>	<p>Início da abordagem do ponto 1. do Programa — "Caracterização da problemática da alienação no mundo contemporâneo". 1. Explicitação do conceito de "mundo contem- porâneo." 2. Referenciação da realidade pluralizada e multidimensional que o referido conceito veicula.</p>	<p><u>in CFB</u></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Outubro

### Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19 das 2<sup>h</sup> às 2<sup>3h</sup></p>	<p>105 5 e 6</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. O termo "alienação" e a pluralidade <del>de</del> conceptual e de sentido que ele revela nos seus diferentes usos.</p> <p>2. Os adeptos da exclusão do termo "alienação" e as razões invocadas para justificar essa exclusão.</p> <p>3. As condições que tornam cientificamente válido o uso deste termo.</p>	<p>LuCh</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Outubro

### Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>20 — das 21h às 23h</p>	<p>N.º 7 — e 8 —  Teórico Prático</p>	<p>A génese histórica e filosófica do conceito de alienação:</p> <p>1. A utilização do termo "alienação" no domínio jurídico (cuja matriz é a "alienatio" do Direito Romano), no âmbito da Economia Política, no domínio da Psiquiatria (actualmente em desuso).</p> <p>2. O lugar e a importância do conceito de "alienação" no pensamento filosófico contratualista. 2.1 A posição de Hobbes no "Leviathan",</p>	<p><i>Lu. O. Lopes</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Outubro

### Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
20 das 21h às 23h	N.º 7 e 8  Teórico Prático	<p>or the Matter, Form and Power of a Common wealth, ecclesiastical and civil". 2.2. A posição de J. Jacques Rousseau no "Tratado Social". 2.3. O significado e o valor positivo da "alienação" no pensamento filosófico e político destes dois pensadores.</p>	<p>AmCbrh</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Outubro

### Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>26 — das 21h às 23h</p>	<p>9 — e 10 —</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. A relevância filosófica da "alienação" no pensamento hegeliano. Referência às duas séries semânticas: "fremd" → "Entfremdung" (alienação - perda, cisão) etc.; "äusser" → "Entäusserung" (eteriorização criativa); "Veräusserung" (alienação → venda) etc.</p>	<p><u>MCAL</u></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Outubro

### Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>27</u> das 21h às 23h</p>	<p>Nº 11 e 12</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>o significado da "alienação" na esquerda Heideggeriana. 1. A "alienação" considerada no âmbito do fenómeno religioso - Feuerbach; 2. A alienação objectiva e subjectiva no pensamento de Karl Marx. II. 1. A problemática da alienação perspectivada pelo marxismo e pelo existencialismo. 2. A actualidade da problemática da alienação na psicologia e na sociologia contemporâneas.</p>	<p>Luís Cabrita</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>2</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>13</u> e <u>14</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. A problemática da alienação constitui a temática central de uma vasta literatura surgida contemporaneamente — significado histórico e cultural desta ocorrência. O enraizamento da problemática da alienação nas sociedades contemporâneas (tanto a nível objectivo, como a nível subjectivo e a nível intersubjectivo). 2. Pluralidade de conceitos que o termo "alienação" veicula. 3. Explicitação do conceito de alienação que usaremos. 4. A dimensão social e histórica</p>	<p>—</p> <p><i>[Handwritten Signature]</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
<p>2 — das 21h às 23h</p>	N.º	<p>do fenómeno da alienação. 5 História e historicidade. 6 A dimensão subjectiva e existencial e a dimensão inter-subjectiva da alienação. 7 A alienação objectiva.</p>	<p><i>Ju. C. [assinatura]</i></p>
	13		
	—		
	e		
	14		
	/		
	Teórico		
Prático			

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Novembro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>3</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º 15 e 16</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Caracterização dos vários tipos de alienação. 2. Referência a três tipos fundamentais: a alienação sócio-económica, a alienação sócio-política, a alienação sócio-cultural. 3. A dimensão subjectiva e existencial da alienação concretiza-se temporaneamente num fenómeno bipolar em características antagónicas (sociedades industrialmente avançadas)</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de NOVEMBRO

Disciplina FILOLOGIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>9</u>  das 21h às 23h</p>	17	<p>Aspectos fundamentais da alienação socio-económica</p>	<p>Mr Ché /</p>
	e		
	18		
	-		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Novembro

### Disciplina FILOLOGIA SOCIAL E POLÍTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>10 — das 21h às 23h</p>	19	<p>A alienação sócio-política e a alienação sócio-cultural — sua caracterização.</p>	<p><u>hctj</u></p>
	e		
	20		


Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>16  <u>das</u>            21h            às            23h</p>	21	1. Confrontação entre a filosofia e a ideologia.	
	e 22	2. O processo de ideologização da filosofia e da religião	
	Teórico Prático	3. Internacionalização do fenómeno da alienação.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de NOVEMBRO

### Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 <u>Nov.</u> das 21h às 23h	23 —	Leitura e comentário de algumas passagens da obra "O Sim e o Não - Fragmentos <del>de</del> para uma Teoria de Alienação" (sobre o fenómeno da alienação; sobre a dialéctividade da alienação)	h. P. A. S.
	e 24 —		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 Nov. das 21h às 23h</p>	<p>N.º 25 + 26 —</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Interdependência recíproca entre os vários tipos de alienação (sócio-económica, sócio-política e sócio-cultural).</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 Nov. das 21h às 23h	N.º	Continuação do sumário anterior.	
	27		
	28		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Novembro

### Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>30 Nov. das 21h às 23h</p>	ND	Leitura e comentário de algumas passagens da obra	
	29	"O Sim e o Não - Fragmentos para uma Teoria da	
	e	Alienação" sobre a temática estudada.	
	30		
	—		
	Teórico		
	Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	Período lectivo.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 das 21h às 23h	N.º 31 e 32  Teórico Prático	<p>1. A concepção materialista de história e da sociedade apresentada por Karl Marx. 2. O seu significado no contexto da determinação das instâncias económicas. Interpretação da realidade jurídica, política e cultural como resultantes da determinação das exclusivas estruturais e económicas.</p> <p>3. A relação Marx - Hegel relativamente: a) à concepção de história; b) à relação entre sociedade civil e o Estado.</p>	<p>u. C. b. b.</p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1001	Teórico Prático	Feriado nacional.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993

Mês de Dezembro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 das 21h às 23h</p>	<p>N.º 33 — e 34 —  Teórico Prático</p>	<p>Continuação da análise do posicionamento marxiano. Leitura e comentários de alguns textos de Marx e de Engels 2. A teoria da determinação em "última instância" dos factores económicos (infra-estruturais) sobre os factores políticos, jurídicos e culturais (superstru- turais) formulada por Engels 3. A precaridade desta teoria da determinação em "última instância"</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Dezembro

### Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 — das 21h às 23h</p>	<p>Nº 35 — e 36 —</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Análise crítica de posição marxiana na globalidade do seu pensamento filosófico, político e social.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Dezembro -  
Janeiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

FÉRIAS DO NATAL

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993

Mês de JANEIRO

### Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>4</u> das 21<sup>h</sup> às 23<sup>h</sup></p>	<p><u>37</u> e <u>38</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Início de abordagem do ponto 4 do Programa.</p> <p>1. A ética e a política; 2. Os valores éticos e os regimes políticos; 3. As características das democracias "mercantilizadas" do mundo ocidental, 4. O totalitarismo e os regimes autoritários e ditatoriais - pressupostos ideológicos e filosóficos; 4.1. Suas consequências nas práticas políticas e na vida social (a) a dimensão económica; (b) a dimensão política; (c) a dimensão jurídica; (d) a dimensão cultural)</p>	<p>mlp</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 - das 21h às 23h	39 - 40 - Teórico Prático	<p>Leitura e comentário da entrevista de Victoria Camps a "El País" (28/12/91). A abordagem dos seguintes temas: a) os valores e os desvalores das democracias "mercantilizadas" do mundo ocidental; b) A liberdade, a igualdade e a tolerância - sua importância e sua inter-accão; c) O fim das grandes utopias; d) O cultivo de virtude e o aperfeiçoamento da humanidade do homem; e) a relação entre o ponto d) e a possibilidade de aprofundamento e de aperfeiçoamento da democracia (enquanto tais temas e regimes políticos facticamente instituído</p>	<p>lctth</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>11</u> das 21h às 23h</p>	<p>41 1 42</p>	<p>Liberdade e alienação. Liberdade e desalienação. 1. Liberdade subjectiva e inter-subjectiva. 2. Liberdade so- cial, cultural e liberdade política. 3. Alienação e domi- nação. 4. Desalienação e as várias modalidades de "libertação"</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>
		/	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de JANEIRO

Disciplina ~~XXXXXXXXXXXX~~ Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 — das 2h às 23h</p>	43	<p>Continuação de análise do tema tratado no sumário anterior.</p>	<p>Mr. C. J. [Signature]</p>
	<p>44 —</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>1. Liberdade e história. 1.1. O problema do dever-ser em si e o sentido de ação humana (tanto teórica como prática) na estrutura dever-ser de uma dialética triádica (3 termos), em que todos os <sup>seus</sup> momentos são necessários na sua racionalidade imbricada e globalizante.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>18</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>45</u> e <u>46</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>A filosofia e o poder político institucionalizados. Encontros e desencantos. A clausura do poder e a abertura de filosofia. O poder de palavra e de persuasão; o poder de crítica e de desconstrução.</p>	<p><u>WPK</u></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Nº 47 — 48 —  Teórico Prático	<p>(Continuação) - O papel da crítica filosófica no exame e especificação da realidade política nas suas múltiplas dimensões e componentes. Reformas e revolucionarismo. Filosofia e ideologia</p>	h.c.b. —

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>25 Jan 21h às 23h</p>	<p>N.º 49 e 50</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Continuação da análise do tema tratado <sup>enunciado</sup> no sumário anterior.</p> <p>Caracterização de filosofia como sistema aberto de ideias em questões e análise. Caracterização de ideologia como sistema fechado, dogmatizado. A ideologia como força de coesão social dos grupos.</p> <p>Idelogização e desideologização da filosofia, da arte, da literatura, das religiões, etc.</p>	<p style="text-align: center;">hnc</p>







# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 de Março 1	N.º 49 e 50    Teórico Prático	<p>Esclarecimento de dúvidas e questões postas pelo alunos sobre os temas e problemas estudados e especificados</p>	<p>LuC 63</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 das 21h às 23h	Teórico Prático	10 Teste de Filosofia Social e Política	Luis





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 das 21<sup>h</sup> às 23<sup>h</sup></p>	<p>ND 55 e 56</p>	<p>Abordagem do seguinte tema (a pedido dos alunos): As condições de possibilidade de uma análise crítica e de uma interpretação desconstrutiva de realidade política nacional. O empenhamento e a inter-acção das múltiplas dimensões e componentes dessa mesma realidade. (Este tema é incluído perfeitamente no ponto 4 do Programa)</p>	<p>h. c. f.</p>

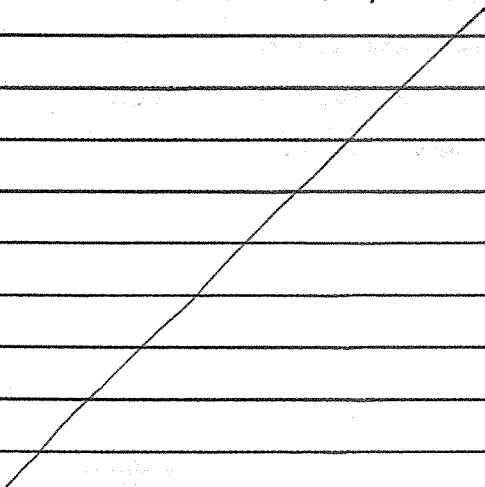


UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		faltei por motivo de força maior.	
22			
e			
23			

*M. C. M.*





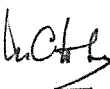
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 das 21h às 23h	N.º 61 e 62 1  Teórico Prático	<p>Continuação da leitura e do comentário interpretativo e crítico do mesmo capítulo de mesma obra, referidos nos sumários anteriores.</p> <p>Diálogo com os alunos sobre os temas tratados.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>2</u> das 19h às 22h</p>	<p>N.º <u>61</u> e <u>62</u> —</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>AULA EXTRAORDINÁRIA. <u>1.</u> Apreciação crítica (global e sectorial) das provas escritas de todos os alunos realizadas no 1.º teste. <u>2.</u> Informação das respectivas classificações; <u>3.</u> Foram facultadas as provas escritas a todos os alunos para que possam ver e opinar os seus próprios trabalhos. <u>4.</u> Em face do teor das apreciações críticas elaboradas durante a correção das provas foram apresentadas algumas sugestões práticas no sentido de uma contribuição pessoal de cada aluno para a superação das deficiências e lacunas apontadas.</p>	<p>hly</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>19</u> das 21h às 23h</p>	<p>Nº <u>63</u> e <u>64</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p><u>1.</u> Caracterização da corrente Freudo-marxista. Distanciamento crítico de Marx e de Freud. <u>2.</u> A escola de Frankfurt - principais figuras. <u>3.</u> Marcuse e o "Homem unidimensional". <u>4.</u> A "escola culturalista" (Karen Horney, H.-S. Sullivan e Erich Fromm).</p>	<p><i>mlc</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Abul

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 — das 21h às 23h	ND	Erich Fromm — psicanálise humanista. A análise e	Incluído —
	65	o estudo da globalidade do ser humano nas suas	
	e	múltiplas facetas. Crítica pontual de Freud e de Marx	
	66	A situação humana — "um problema a resolver: a	
		união-com-o-mundo na liberdade"	
		<del>_____</del>	
		<del>_____</del>	
		<del>_____</del>	
		<del>_____</del>	
		<del>_____</del>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>26 das 21h às 23h</p>	<p>N.º 67 e 68 —</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Erich Fromm (continuação). Os pontos fundamentais da obra "The fear of freedom". A liberdade como <u>libertação de</u> ("freedom from"); a liberdade positiva como afirmação pessoal, sem formas de dependência ("freedom to").</p>	<p>hcy</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>27</u> das 21h às 23h</p>	<p>Nº <u>69</u> e <u>70</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>O significado e o alcance da obra de Erich Fromm: "The Sane Society" (versão francesa "Société Aliénée et Société Saine" - du capitalisme au socialisme humaniste - psychanalyse de la société contemporaine". 1. Os traços fundamentais da natureza humana. 2. Saú- de mental e sociedade 3. Alienação e saúde men- tal. 4. Resumo e conclusão da obra.</p>	<p>Mr. C. Khan ←</p>





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>10 das 21<sup>h</sup> às 23<sup>h</sup></p>	<p>ND 71 e 72</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p><u>Hegel</u> : 1. O idealismo alemão. Sua caracterização e as suas figuras principais: Fichte, Schelling, Hegel. 1.1. O contexto cultural da Alemanha de então. 2. Hegel: formação filosófica e teológica. 2.1. As principais obras de Hegel — referência breve ao seu alcance e conteúdo. 2.2. Caracterização do idealismo absoluto e dialético hegeliano. O papel das contradições no movimento dialético. Identidade e diferença.</p>	<p style="text-align: right;">Am. P. H.</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>11</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>73</u> e <u>74</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Hegel (continuação) O movimento da "afirmação", "negação" e "negação da negação". O sentimento da "Aufhebung" O "negativo racional" (momento dialéctico) e o "positivo racional" (momento especulativo) [cf. "Enciclopédia das Ciências Filosóficas"]. A razão dialéctica e o conceito de "geist".</p>	<p>h. l. p.</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>17 das 21h às 23h</p>	<p>N.º 75 e 76</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. A estrutura e o alcance da "Fenomenologia do Espírito".</p> <p>2. A figura da "Carteza Sensível" — dialéctica em movimento, em acção. Mediação e imediação. Singularidade do eu, da consciência, do sujeito — singularidade do "isto", da "Coisa", do "sendo". A relação imediata e intuitiva entre o sujeito e o objecto.</p> <p>(O Ich es sensível e a consciência natural. Leituras e comentário interpretativo do texto desta "figura" da "Consciência".</p>	<p>luCtkh</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>18 das 21h às 23h</p>	<p>N.º 77 e 78</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>[Hegel - continuação] 1. Continuação da leitura e do comentário interpretativo do mesmo texto (referido no sumário anterior). Conclusão.</p> <p>2. Informação aos alunos sobre a estrutura e o número de questões que irão ser apresentadas para o 2º teste escrito.</p>	



